



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2014

Teresina, fevereiro de 2015.



Relatório de Gestão 2014

1. APRESENTAÇÃO

Em 2013, a antiga Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ó PRPPG foi dividida em dois novos setores, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação ó PRPG e Pró-Reitoria de Pesquisa ó PROPESQ, através da Resolução N° 001/13/CD/CONSUN da Reunião conjunta dos Conselhos Diretor e Universitário, em 23 de janeiro de 2013. O ano de 2014 foi marcado pela consolidação das atividades da nova Pró-Reitoria

1.1 Equipe de Trabalho

1.1.1 Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação

Pró-Reitor - Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha

Servidores:

- Ana Karolina Saraiva da Silva ó Secretária Executiva (Assistente da Pró-Reitoria)
- Darlene Abreu da Silva - Secretária Executiva
- Denise Moita Alaggio Ribeiro ó Administradora
- Leandro José Ribeiro Batista ó Administrador (Auxiliar Administrativo)
- Maria Nilda Duarte Ferro - Operadora de Micro da Pró-Reitoria
- Maria de Jesus Silva Neponuceno do Nascimento - Operadora de Micro da Pró-Reitoria

1.1.2 Coordenadoria de Projetos Estruturantes e Importação

Coordenador - Prof. Dr. Angel Alberto Hidalgo

Servidores:

- Igor Silva Pinto - Administrador

1.1.3 Coordenadoria de Pós-Graduação

Coordenador - Prof. Dr. Paulo Roberto Ramalho Silva



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Servidores:

- Alzenir Lima Marques - Secretária Executiva
- Francisco Teixeira Castelo Branco - Economista - Chefe do Serviço de Registro e Controle Acadêmico da Pós-Graduação.
- Margaret Rose Sá de Albuquerque Porto - Técnica em Assuntos Educacionais
- Maria José Pessoa ó Economista
- Igor Rafael da Silva Cunha - Operador de Micro
- Nildes Mary de Sousa Alencar - Operadora de Micro

Neste Relatório apresentaremos as atividades realizadas no ano de 2014 por estas Coordenadorias de modo separado.

2 COORDENADORIA DE PROJETOS ESTRUTURANTES E IMPORTAÇÃO - CPEI

2.1 Apresentação

Compete à CPEI:

- Elaborar Projetos Institucionais a serem submetidos às agências de fomento FINEP e CAPES;
- Acompanhar convênios feitos com as agências de fomento;
- Gerenciar a execução dos planos de trabalho dos convênios, tanto no quesito equipamentos quanto obras;
- Divulgar editais, avisos e resultados finais que estão relacionados aos editais das agências de fomento;
- Assessorar os sub-coordenadores em seus projetos;
- Prestar assessoramento em processos de importação de equipamentos.

Assim, é dever da CPEI selecionar propostas para apoio financeiro às pós-graduações através de seus pesquisadores ou grupos de pesquisa com o objetivo de ampliar, melhorar ou readequar laboratórios das pós-graduações e outros espaços de pesquisa da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



universidade, buscando aumentar o impacto das atividades de pesquisa no cenário nacional e internacional e assim, fortalecer e consolidar as atividades próprias das pós-graduações.

Para tanto são disponibilizados Editais Internos com o objetivo de conhecer as demandas internas e subsidiar as propostas institucionais que são submetidas aos Editais FINEP e CAPES. Os recursos assim capturados são destinados principalmente à rubrica CAPITAL para aplicação em obras físicas (construções novas, ampliações, adaptações, reformas, reparos), aquisição de peças, acessórios, complementos, pequenos ou grandes equipamentos e *softwares*, serviços de terceiros pertinentes ao projeto ou quaisquer outras ações que melhorem a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa das Pós-Graduações.

O crescimento das atividades de pós-graduação nesta IFES e seu impacto nos indicadores relacionados a esta ação podem ser identificados nas estatísticas constantes neste relatório, tais como a crescente formação de mestres e doutores, e conseqüentemente o fortalecimento dos grupos de pesquisa, que aumentam a produtividade e fortalecem os programas de Pós-Graduação com maior produtividade técnico-científica.

O PDI institucional 2010-2014 foi construído em quatro eixos estratégicos:

- Ensino de Graduação e Pós-Graduação
- Pesquisa e Inovação tecnológica
- Extensão
- Assistência estudantil

Para tanto foram propostas algumas diretrizes que encontramos ligadas a esta Coordenadoria:

- Elevar em 25% o número de formandos dos cursos de Pós-Graduação, e
- Elevar em 25% o volume de recursos capturados em editais CT-INFRA e PRO-EQUIPAMENTOS.

Em 2014, esta coordenação elaborou projeto institucional que foi submetido à agência de fomento Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujos recursos estão demonstrados na Tabela 1. Estes recursos possibilitarão a aquisição de equipamentos de alta qualidade e complexidade, possibilitando a modernização dos laboratórios de pesquisa ligados aos Programas de Pós-Graduação desta IFES, além de permitirem um incremento na qualidade das pesquisas realizadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Tabela 1- Recursos Provenientes de Diferentes Fontes de financiamento e comparação com ano anterior

Financiamento (2012-2013). AGÊNCIA/EDITAL	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)
FINEP - CT-INFRA	----- ⁽¹⁾	5.965.854,00 ⁽²⁾	----- ⁽³⁾
CAPES (PROEQUIPAMENTOS)	1.112.054,00	1.320.000,00	1.320.000,00
TOTAL (R\$)	1.112.054,00	7.285.854,00	1.320.000,00

⁽¹⁾ Em 2012 não teve lançamento de edital CT-INFRA

⁽²⁾ Em 2013 foram unificados os editais que contemplavam os CAMPI fora da sede

⁽³⁾ Em 2014 foi lançado edital CT-INFRA, mas o mesmo será encerrado e julgado apenas em Julho 2015.

a) CT-INFRA

Em 2014 foi lançado edital CT-INFRA em Novembro, no entanto o mesmo encerra em Junho de 2015 e terá seu julgamento a partir de Julho de 2015. Devido a mudanças na modalidade do CT-INFRA, não será possível aplicação de projetos para construções, apenas reformas de adequações para alocação de novos equipamentos. Desta forma, os projetos inicialmente propostos, como Biotério Central, Planta de Tratamento de resíduos e outros não será possível submeter nesta oportunidade.

Cabe ressaltar que a FINEP também lançou Carta Convite, na qual a UFPI está incluída, para aplicação na complementação de obras inacabadas. Neste sentido esta coordenação trabalhou na coleta de dados e elaboração do projeto institucional que será submetido em Fevereiro de 2015.

No ano de 2012, tal como destacado na Tabela 1, não foi lançado edital CT-INFRA. No entanto, com o intuito de complementar as informações e mostrar a evolução dos valores capturados desde a criação do edital mostramos os dados da Figura 1. Claramente é possível observar o notório crescimento entre os anos de 2008 e 2009, coincidindo com o fortalecimento do sistema de pesquisa e a maior criação de programas de Pós-Graduação sediados na UFPI. No comparativo com o primeiro CT-INFRA realizado em 2000, o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



crescimento dos recursos capturados em 2013 é de mais de 700%, em tanto que o comparativo com 2011 e 2010, o crescimento é de 6% e de 50%, respectivamente. Assim, a queda observada no ano de 2011, foi recuperada no exercício de 2013 com acréscimo de 6% com relação aos anos de 2009 e 2010.

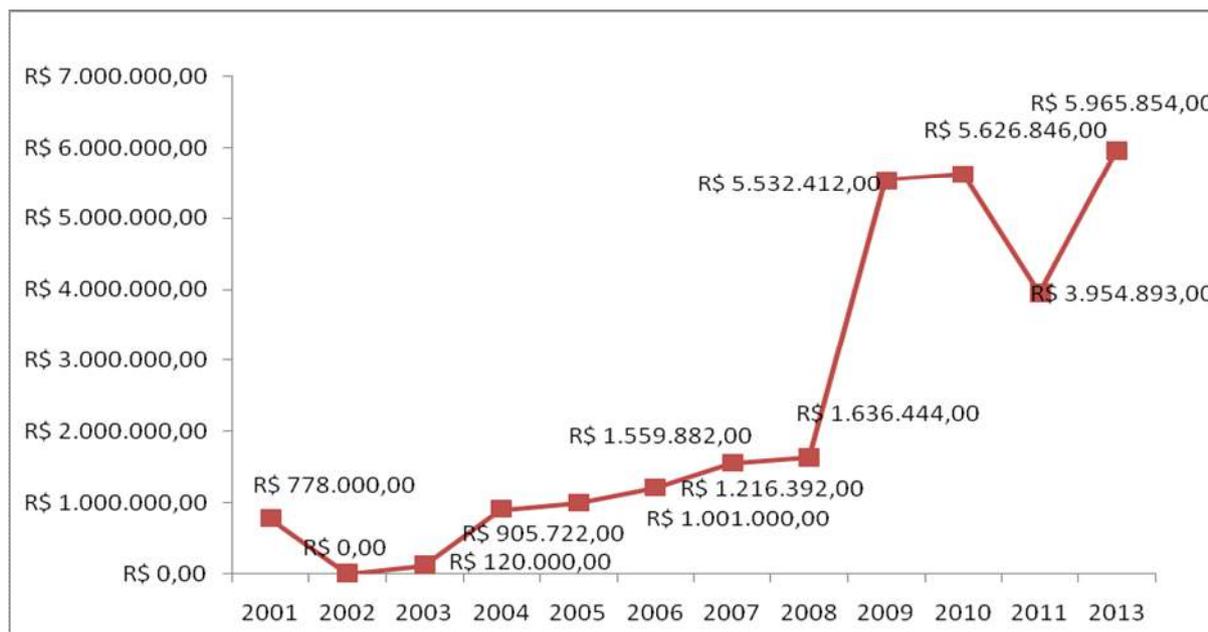


Figura 1 é Evolução dos recursos conseguidos junto ao edital FINEP CT-INFRA PROINFRA. Nos anos de 2010 e 2011, os incluímos os valores capturados nos editais específicos lançados para os CAMPI.

A Tabela 2 mostra a relação de convênios em andamento e a situação de cada um deles. Cabe destacar que no ano de 2013 encerramos os convênios junto a FINEP de N° 01.09.0201.00 e 01.09.0560.00. A execução do primeiro não foi exitosa devido a inconvenientes encontrados com a execução de obras. Embora a vigência do mesmo fosse de 02/06/2009 à 02/06/2013, um total de praticamente 05 (cinco) anos, não foi possível a execução do mesmo, principalmente devido a modificações, inclusões e outros na obra aprovada originalmente pela FINEP. No entanto, a licitação da obra foi realizada por duas vezes e a empresa ganhadora declarou-se incompetente para realização das obras relativas à biossegurança. Já com relação ao segundo convênio, N° 01.09.0560.00, com vigência de 24/11/2009 à 24/11/2013, destacamos que o plano de trabalho aprovado pela FINEP foi realizado em 90%, praticamente na sua totalidade. As ocorrências da licitação por duas vezes e a execução praticamente total do segundo convênio demonstram o empenho da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Administração Superior no intuito de executar os convênios dentro dos prazos e observando as normas legais.

O convênio 01.09.0388.00 foi encerrado exitosamente, apresentando apenas um problema no processo de importação de um equipamento devido a demoras e diferenças contábeis entre esta Coordenação e a PRAD. Desta forma não foi possível o empenho em tempo hábil, no entanto este problema foi resolvido com o auxílio da FADEX.

Tabela 2: relação dos convênios com a FINEP em andamento na CPEI e a situação de cada um deles.

CONVÊNIOS Edital	Valor Aprovado (R\$)	Valor liberado em 2014 (R\$)	Nível de execução das metas %	Vigência	Situação
CT-INFRA 2007 Convênio N° 01.09.0201.00	870.000,00	0,00	0,00	2/6/2009 à 2/6/2013	Encerrado sem execução
CT-INFRA 2008 Convênio N° 01.09.0388.00	1.636.444,00	72.000,00	99	1/9/2009 à 31/10/2014	Encerrado. Relatório Técnico aprovado. Falta relatório Financeiro da PRAD
Novos Campi 2009 Convênio N° 01.09.0560.00	1.370.641,00	0,00	90	24/11/2009 à 24/11/2013	Relatório Técnico elaborado e encaminhado. Relatório Financeiro em adequação pela PRAD
CT-INFRA 2009 Convênio N° 01.10.0739.00	4.161.771,00	0,00	100	17/12/2010 à 17/12/2014	Elaborando relatórios (técnico e financeiro)
Campi Regionais 2010 Convênio N° 01.10.0762.00	1.671.953,00	751.404,00	50	28/12/2010 à 28/12/2014	Problemas de Picos resolvidos. Executando última prorrogação
CT-INFRA 2010 Convênio N° 01.12.0143.00	3.954.893,00	1.500.000,00	80	4/5/2012 à 4/5/2015	Detalhamento das obras encaminhado e obras iniciadas
CT-INFRA 2011 Convênio N° 01.13.0075.00	3.460.010,00	1.580.848,00	30	24/4/2013 à 24/4/2016	Executando primeira parcela



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



CT-INFRA 2013 Convênio Nº	5.965.854,00	0,00	0,00		Detalhamento das obras encaminhado e aguardando liberação primeira parcela
--	--------------	------	------	--	--

Resolvidos os problemas encontrados na finalização da execução do convênio Nº 01.10.0739.00 em 2013, procedemos ao encerramento do mesmo, isto é, elaboração de relatórios técnico, pela CPEI, e financeiro pela FADEX. É de destacar que nesta ocasião atingimos 100% das metas sendo necessário apenas para uma única prorrogação (ver Tabela 2). Isto é de destacar, uma vez que as instituições que concorrem no CT-INFRA, são avaliadas pela capacidade de execução dos convênios.

Finalmente, temos a relatar que o convênio Nº 01.10.0762.00, apresenta atraso de mais de dois anos na execução do mesmo devido fundamentalmente às irregularidades na liberação do Registro do Imóvel onde está implantado o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Esta situação foi regularizada em Março de 2013 podendo assim dar início à execução do mesmo. Isto ocorre porque FINEP não libera nenhuma parcela até regularizar todas as obras contempladas no convênio, mesmo que a obra seja executada na última parcela. No mesmo sentido, o convênio Nº 01.12.0143.00 apresenta um ano de atraso por falta de liberação do detalhamento das obras aprovadas. Neste caso a Biblioteca do CCHL, e reforma e ampliação no Curso de Ciência Animal e no Curso de Enfermagem. A reforma no Curso de Enfermagem foi declarada deserta e será relançada em 2015. Caso ocorra novamente que nenhuma empresa oferecer o serviço durante o pregão, procederemos a contratação direta nos termos da lei de licitações Nº 8.666.

b) PRO-EQUIPAMENTOS

Este é um edital que é apresentado pela CAPES com o qual esta agência busca apoiar a aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte destinados a laboratórios de pesquisa vinculados a Programas de Pós- Graduação recomendados por esta agência. A execução financeira dos recursos provenientes do edital PRO-EQUIPAMENTOS tem sido satisfatória, uma vez que os mesmos devem ser executados dentro do ano vigente, sob pena de devolução de recursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Cabe a CPEI gerenciar também recursos obtidos junto ao edital CAPES PRO-EQUIPAMENTOS. No edital 2013 esta IFES aprovou um projeto institucional no valor de R\$ 1.320.000,00, sendo o teto máximo que a UFPI pode pleitear junto a este edital, em outras palavras, a proposta submetida foi robusta e não teve cortes, mantendo o valor integral. Neste edital foram contemplados os Programas de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Farmacologia, Ciência dos Materiais, Física, Matemática, Genética e Melhoramento, Alimentos e Nutrição, Ciência Animal, Biotecnologia, Agronomia Solos e Nutrição e Comunicação. A execução deste convênio transcorreu de forma satisfatória e temos a relatar que os equipamentos contemplados neste edital foram empenhados na totalidade e estamos aguardando a entrega dos mesmos, demonstrando mais uma vez, o esforço da Administração Superior em atingir as metas. Estes recursos, embora empenhados até Dezembro de 2013, teve a execução em 2014, neste sentido 100% do mesmo foi executado e todos os equipamentos recebidos e instalados.

A Figura 6 mostra a evolução da captura através do Edital Pro-Equipamentos pela UFPI. Notamos que novamente em 2014 atingimos o teto máximo permitido pela CAPES para esta UFPI, isto é, não houve cortes a proposta encaminhada. Para o ano de 2015 esperamos um aumento substancial do limite com a abertura de novos programas de pós-graduação. Embora tenhamos atingido aprovação no limite máximo em 2014, a demora dos coordenadores de alguns sub-projetos na entrega de orçamentos devidamente formalizados para aprovação junto à PGF, ocasionou a impossibilidade de empenho de 100% dos recursos atingindo apenas 80% dos recursos.

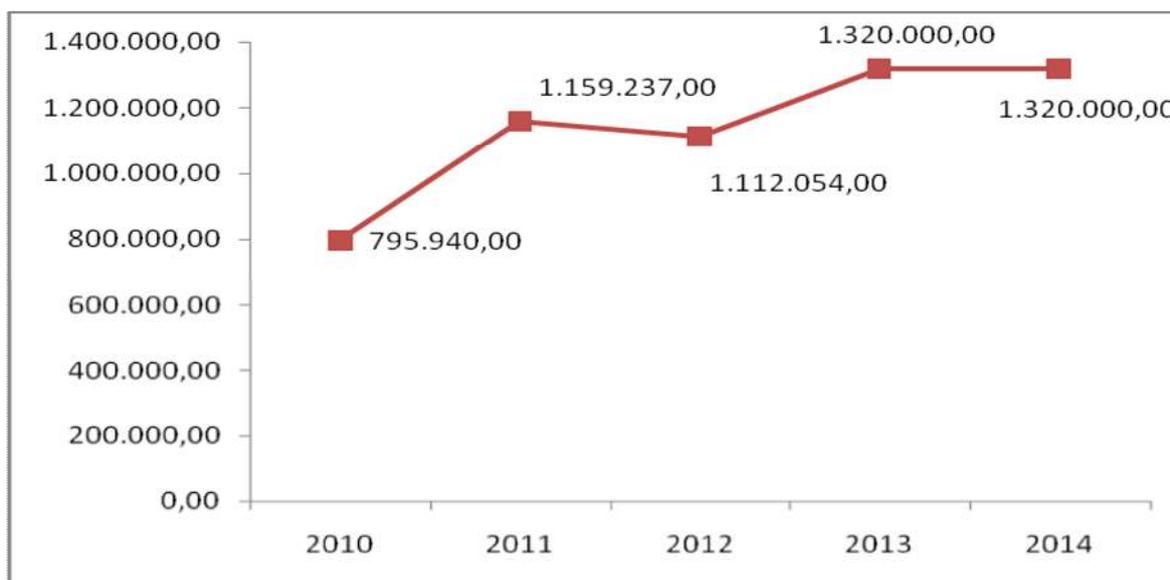


Figura 6 - Evolução dos recursos conseguidos junto ao edital CAPES Pro-equipamentos 2009-2014.

2.2 Elaboração do PDI 2015-2019.

No ano de 2014, esta coordenação participou ativamente da elaboração e discussão do novo PDI. Neste sentido, correspondeu a esta coordenação elaborar uma análise exaustiva sobre a situação da Pós-Graduação na UFPI e as condições para financiamento pelas agências CAPES e FINEP. Esta análise permitiu a elaboração de um plano de metas para o próximo quinquênio. O estabelecimento destas metas é de fundamental importância para a captura de maior financiamento, uma vez que é constante em projetos e relatórios da FINEP a solicitação de estabelecer a relação entre os projetos submetidos e as metas institucionais. A seguir reproduzimos o trecho mais importante incluído no PDI:

Observando as grandes universidades brasileiras, a saber, USP, UFMG, e UFRJ entre outras, notamos o peso e a importância do sistema de pós-graduação. Já aquelas reconhecidas internacionalmente como MIT, Berkeley, CALTECH e outras, são famosas pela produção em ciência e tecnologia, com capacidade para atrair mentes brilhantes como ganhadores do Premio Nobel. Em outras palavras, universidades fortes, possuem um sistema de Pós-Graduação e Pesquisa forte. Sendo assim, a UFPI deve ter mecanismos para fortalecer seu sistema de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Pesquisa e Pós-Graduação de forma tal a atingir reconhecimento nacional e internacional. Assim, para o fortalecimento das Pós-Graduações a UFPI deve pautar a política institucional visando objetivos estratégicos essenciais para sua subsistência como instituição. Neste sentido deve observar sua inserção na sociedade como instituição fundamental com capacidade de alavancar o desenvolvimento socioeconômico da região e do país. A sociedade como um todo, deve reconhecer e observar a universidade, não apenas como formadora de profissionais altamente qualificados, mas também como entidade detentora da fronteira do conhecimento, um lugar onde é possível procurar soluções para problemas sociais, econômicos ou, mesmo, industriais. Neste sentido, torna-se fundamental a interação com o setor produtivo através de parcerias que permitam a utilização da capacidade instalada nos laboratórios das Pós-Graduações para o fornecimento de serviços de análises, assessoramento técnico-científico e treinamento de técnicos e/ou especialistas. No mesmo sentido a UFPI deve valorizar a inovação técnica e tecnológica como meio de transferência de conhecimento para a sociedade, mais uma forma de devolução do investimento.

Ao mesmo tempo, num ambiente de crescente internacionalização, deve-se observar parâmetros que permitam o reconhecimento internacional como Instituição de Ensino e Pesquisa, capaz de atrair as mentes mais brilhantes e produzir formandos altamente qualificados e fortemente disputados pelo mercado de trabalho. Assim, o retorno à sociedade pelo investimento realizado deverá ocorrer através de duas vertentes: 1 - Formação de pessoal altamente qualificado e com competências específicas e 2 - Abertura da infraestrutura e disponibilização para parcerias público-privadas, para a solução de problemas concretos no setor privado.

No entanto, o financiamento para aquisição, manutenção e disponibilização da infraestrutura de ensino e pesquisa para a sociedade é um importante ponto a ser resolvido. Assim, a captura de financiamento público através das agências de fomento à pós-graduação e/ou pesquisa (agências como CAPES, CNPq, FINEP, FAPEPI, e Banco do Nordeste entre outras) deve receber especial atenção, pois do contrário pós-graduações sem infraestrutura de ponta serão incapazes de realizar atividades de pesquisa e formação de pessoal técnico no estado arte.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Desta forma, a política institucional deve estar centrada no tripé: i) reconhecimento pela sociedade, ii) financiamento da pós-graduação e iii) internacionalização da pós-graduação. Estes três pontos devem nortear as ações com vistas ao fortalecimento da UFPI como uma instituição de ensino e pesquisa. De forma geral todos os programas Stricto Sensu recomendados pela CAPES são avaliados pelos seguintes itens (tirando as particularidades de cada área):

- *Qualificação do corpo docente;*
- *Número de publicações docente e discente avaliadas pelo Qualis CAPES;*
- *Condições dos laboratórios;*
- *Disponibilidade de Bibliografia adequada (Bibliotecas);*
- *Inserção na sociedade;*
- *Inserção regional e internacional;*
- *Citações e influencia regional e internacional;*
- *Atuação dos docentes em graduação e pós-graduação (carga horaria);*
- *Capacidade de financiamento ou captura público/privada;*
- *Disponibilização e facilidade de acesso à informação da produção intelectual;*
- *Considerando a avaliação da CAPES, nota-se que o Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa, estão intimamente ligados, de tal forma que não é possível ter pós-graduações fortes sem um sistema de pesquisa forte e vice versa, a pesquisa fortalece o ensino de pós-graduação.*

No mesmo sentido, a avaliação FINEP para conceder financiamento para infraestrutura considera os seguintes itens:

- a) Mérito e abrangência da proposta no contexto de CT&I, incluindo sua contribuição para o desenvolvimento local*
- b) Impactos esperados no desenvolvimento das atividades de pesquisa e/ou pós-graduação*
- c) Equipe proponente quanto a:*
 - *Produção intelectual na área do projeto*
 - *Docentes com Produtividade em Pesquisa*
- d) Uso compartilhado da infraestrutura proposta*
- e) Desempenho da instituição na execução de projetos anteriores*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



f) Adequação do projeto à política de pesquisa e/ou pós-graduação expressa nos objetivos estratégicos do PDI da instituição

g) Qualificação dos cursos de pós-graduação vinculados ao projeto

Considerando que a maior fonte de financiamento para pesquisa e pós-graduação está no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCT&I), órgão do qual dependem as Agências FINEP e CNPq, as duas entidades mais importantes para o financiamento da pós-graduação e pesquisa, é interessante destacar as linhas consideradas importantes pelo MCT&I: 1- prioritárias portadoras de futuro e, 2 - fronteiras para a inovação e fomento à economia verde que são¹:

a) TICs ó Tecnologias da informação e comunicação

b) Fármacos e Complexo Industrial da Saúde

c) Petróleo e Gás

d) Complexo Industrial da Defesa

e) Aeroespacial

f) Nuclear

g) Biotecnologia

h) Nanotecnologia

i) Energia renovável

j) Biodiversidade

k) Mudanças climáticas

l) Oceanos e zonas costeiras

Um facilitador para a captura do financiamento das pós-graduações/pesquisa será o alinhamento das ações e os projetos que serão propostos com as linhas consideradas prioritárias pelo MCT&I.

Da mesma forma a CAPES estabelece um conjunto de áreas prioritárias para financiamento das Pós-Graduações e para conceder bolsas em três níveis:

a) Prioridade 1: Programas de Pós-Graduação pertencentes às grandes áreas de Engenharia, Multidisciplinar, Ciências Biológicas, ciências exatas e da terra (exceto Geociências e Matemática: Probabilidade e Estatística), Ciências

¹Fonte "Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015" produzido pelo MCT&I



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Agrárias (com exceção de Medicina Veterinária) e Farmácia e Saúde Coletiva (pertencentes a Ciências da Saúde)

b) Prioridade 2: Programas de Pós-Graduação pertencentes às áreas de Ciências da Saúde (exceto Farmácia e Saúde Coletiva), Medicina Veterinária, Geociências e Matemática: Probabilidade e Estatística; e

c) Prioridade 3: programas de Pós-Graduação das demais áreas (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras/Linguística e Artes)

Outro instrumento que merece destaque é o Plano Nacional de Educação² (PNE), documento elaborado pelo ministério da educação, que estabelece um conjunto de metas para serem atingidas até 2024. Dentre as metas relacionadas à Pós-Graduação temos:

Meta 13: *eleva a qualidade da educação superior e amplia a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.*

Meta 14: *eleva gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.*

Meta 16: *formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.*

Estas metas estão diretamente relacionadas com o sistema de Pós-Graduação da UFPI. A primeira, e mais importante, refere-se à qualificação dos docentes que trabalham na UFPI. Atualmente o quadro docente conta com aproximadamente 1540 professores, dos quais, apenas 700 possuem o título de doutor. Isto significa que apenas 45% possuem qualificação suficiente para o exercício de atividades ligadas à pós-graduação. De acordo com a Meta 13 do PNE a UFPI necessitaria atingir a proporção de 75% dos docentes com titulação de mestrado e doutorado

² Fonte: “Planejando a Próxima Década” Entendendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação – Ministério da Educação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



até 2024. Isto pressionará o sistema ensino de graduação e de qualificação docente com afastamentos, necessidade de controle, e outros problemas que deverão ser resolvidos pela PRPG e/ou em acordo com a PREG. Ao mesmo tempo, a Meta 14 estabelece a necessidade de aumentar a formação de estudantes em nível de mestrado e doutorado, e a Meta 16 estabelece, especificamente, a necessidade de formação em cursos de pós-graduação de profissionais para atuarem na educação básica. Desta forma, a PRPG deverá adotar políticas que colaborem com o cumprimento das metas gerais apresentadas pelo MEC, além de focar suas ações, em parte, às prioridades apontadas pelas agências reguladoras e de fomento ao Sistema de Pós-Graduação brasileiro.

Ameaças ao crescimento da Pós-Graduação

Após a análise dos diferentes sistemas de avaliação institucional para financiamento da pós-graduação e da pesquisa, devemos analisar e identificar também as ameaças ao crescimento do sistema de pós-graduação. Algumas destas ameaças já foram citadas anteriormente, como a necessidade do reconhecimento pela sociedade, o financiamento à pesquisa e pós-graduação, e a obrigatoriedade de internacionalização dos programas de Pós-Graduação. No entanto, ameaças menores, mas bem significativas também devem ser levadas em consideração. Referimos-nos à estrutura administrativa de alguns setores da UFPI, que se encontra obsoleta e com um quadro de servidores deficitário, como é o caso da PRPG. Esta deficiência tem gerado atrasos nos trâmites dos processos, o que tem gerado a perda de alguns financiamentos já aprovados pelas Agências de fomento. As atuais pro-reitorias PRPG e PROPESQ originárias da antiga PRPPG continuam, praticamente, com o mesmo número de funcionários, as mesmas coordenações e chefias. Isto não acompanhou o alto crescimento do sistema de pós-graduação da UFPI, onde os cursos de pós-graduação e os financiamentos aprovados cresceram nos últimos oito anos mais de 400%. Estes exemplos mostram a necessidade urgente de melhorias nas infraestruturas destas duas pró-reitorias, a PRPG e a PROPESQ. Portanto, é imprescindível que esse considerável aumento no sistema de pós-graduação seja



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



acompanhado de melhorias na infraestrutura administrativa, do contrario a execução dos projetos estruturantes institucionais, o controle acadêmico do sistema de pós-graduação e a qualificação de docentes e funcionários correm o risco de não atingirem o patamar desejado, e isto pode gerar perda de financiamentos, além de causar o descontrole do sistema acadêmico de pós-graduação. Uma estrutura administrativa forte, com o número adequado de funcionários, permitirá um melhor planejamento a longo prazo e vigilância sobre o cumprimento do plano de metas da instituição.

A consolidação do sistema de pós-graduação passa também pelo reconhecimento institucional, isto é, o reconhecimento da instituição de que seus docentes necessitam dedicar parte do trabalho ao estudo do estado da arte, da orientação, e do ensino. Isto é, deve existir um equilíbrio entre o ensino de graduação, onde se ensina o que está fielmente estabelecido na literatura, e o ensino de pós-graduação, onde se ensina a fronteira do conhecimento e aquilo que está em análise e/ou discussão na literatura. Como estabelecido no sistema de avaliação da CAPES, o ensino de pós-graduação e o ensino de graduação estão intimamente relacionados, são indissolúveis. Desta forma, existe um outro entrave interno que precisa ser amplamente discutido na academia. Estamos nos referindo à carga horária docente. Como estabelecido anteriormente, deve existir um equilíbrio entre ensino de graduação e o ensino da pós-graduação, estabelecendo regras claras que reconheçam o trabalho realizado nas pós-graduações como parte do trabalho docente.

Assim, estabelecemos dois entraves sérios, que devem ser resolvidos rapidamente:

- 1) Sistema administrativo extremamente enxuto, e*
- 2) Reconhecimento institucional das atividades ligadas à pós-graduação*

Objetivos gerais

Ante o exposto a PRPG deverá estabelecer; Objetivos, Metas e Ações concretas para melhorar cada um dos quesitos de avaliação dos órgãos de controle e de financiamento do sistema de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



(CAPES, FINEP, CNPq, etc.) e, ao mesmo tempo, estas ações devem tender a eliminar ou mitigar as ameaças ao crescimento do sistema de pós-graduação. Estas Metas e Ações não devem ficar concentradas apenas no problema do financiamento das Pós-Graduações, mas também devem observar índices que permitam a inserção e o melhor enquadramento da UFPI no cenário regional e internacional, assim como o reconhecimento da sociedade. As consequências destas ações deverão se transformar ao longo do tempo em:

- a) Reconhecimento nacional e internacional da importância da instituição para a sociedade;*
- b) Aumento do financiamento para infraestrutura das pós-graduações;*
- c) Aumento do financiamento para despesas de custeio;*
- d) Aumento do número de bolsas concedidas para os programas;*
- e) Aumento qualitativo e quantitativo da produção intelectual;*
- f) Reconhecimento internacional das pós-graduações;*
- g) E diretamente, impactará na valorização do produto, que são os estudantes formados por esta universidade através da disputa do mercado de trabalho.*

Assim, de acordo com o tripé; sociedade, financiamento e internacionalização das pós-graduações, considerando também os entraves ao crescimento da pós-graduação na UFPI, o plano de metas do PNE e as linhas consideradas prioritárias pelo MCT&I e pela CAPES, a UFPI através da PRPG propõe os seguintes objetivos gerais:

- a) Aumentar a visibilidade dos programas de Pós-Graduação;*
- b) Aumentar a contratação de docentes doutores, levando em consideração as demandas dos cursos de graduação e de pós-graduação;*
- c) Aumentar significativamente as contratações de técnicos administrativos para os programas de pós-graduação;*
- d) Aumentar significativamente a contratação de técnicos de laboratórios de pesquisa;*
- e) Incentivar a vinda de pesquisadores para os programas de pós-graduação;*
- f) Criar o programa institucional de professor pesquisador visitante com recursos institucionais;*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



- g) Criar o programa institucional de bolsas Demanda Social com recursos da instituição;*
- h) Agilizar processos internos;*
- i) Melhorar o controle acadêmico do sistema de Pós-Graduação;*
- j) Estimular a qualificação de docentes e técnicos administrativos, priorizando a titulação em grau de mestrado e doutorado;*
- k) Aumentar o intercâmbio nacional e internacional de docentes e discentes;*
- l) Melhorar o acervo bibliográfico específico para a Pós-Graduação;*
- m) Fomentar a internacionalização dos programas;*
- n) Estimular a participação de docentes em programas de intercâmbio como Ciência sem Fronteiras, CAPES-DAAD, CAPES-Fulbright, e outros de interesse;*
- o) Aumentar a captura de recursos nos Editais CT-INFRA da FINEP em, pelo menos, 5% ao ano. Desta forma poderemos atingir até 65% do nosso potencial de financiamento nesses Editais ao final desse PDI;*
- p) Aumentar a captura de recursos nos Editais Pró-Equipamentos da CAPES. Neste caso como nos dois últimos anos temos atingido 100% do teto permitido, o único caminho será através da abertura de novos programas de Pós-Graduação. Portanto, devemos:*
- i. Estimular a abertura de novos programas;*
 - ii. Estimular a qualificação docente para atuação em Pós-Graduação;*
- q) Estruturação dos laboratórios de Pós-Graduação de acordo com a demanda dos programas através da:*
- i. Construção de laboratórios multiusuários; e*
 - ii. Aquisição de equipamentos de grande porte multiusuários;*
- r) Criação de uma regulamentação específica sobre a carga horária docente, que atenda às orientações tanto do MEC quanto da CAPES sem ferir a legislação vigente;*
- s) Melhoria da infraestrutura física e de pessoal dos programas de pós-graduação da instituição;*
- t) Apoiar os docentes vinculados aos programas de pós-graduação no custeio das publicações científicas, na participação em eventos científicos, etc...*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



O aumento da visibilidade dos programas pretende resolver o problema do reconhecimento pela sociedade. Já o estímulo a internacionalização dos programas obedece a critérios de avaliação da CAPES, enquanto que a estruturação de laboratórios de pesquisa, com a criação de laboratórios específicos e a aquisição de equipamentos de grande porte, torna-se necessário para incrementar o sistema de pesquisa e, ao mesmo tempo, aumentar a produção intelectual na fronteira do conhecimento que, conseqüentemente, acarretará na consolidação e reconhecimento dos programas de pós-graduação. Finalmente a criação de uma regulamentação específica para a carga horária docente objetiva atacar outro problema, que é o reconhecimento institucional do trabalho docente na pós-graduação.

Plano de Metas

Para a quantificação dos objetivos a PRPG propõe as seguintes metas:

Metas relativas à transferência de conhecimento para a sociedade e que podem ajudar no reconhecimento da mesma como instituição que serve à sociedade:

- a) Criação do banco de teses e dissertações digitais: a criação do banco de teses e dissertação visa expor os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito das pós-graduações, melhorando assim a visibilidade dos programas e aceitação pela sociedade. A divulgação dos trabalhos de dissertação é parâmetro essencial.*
- b) Criação de páginas web individualizadas para cada programa: no mesmo sentido, páginas na internet com informações completas, indicando áreas de concentração, público alvo, eventos organizados pelas pós-graduações, quadro docente, editais e chamadas para ingresso na pós-graduação, etc. permitirão a aproximação com a sociedade.*
- c) Criação de material multimídia para divulgação: A elaboração de folders, vídeos com entrevistas de discentes e professores pesquisadores, em conjunto com a Superintendência de Comunicação, permitirão uma maior aproximação com o público e a sociedade em geral. Em particular, serão elaborados folders e catálogos para encaminhar a diferentes órgãos, como Federação das Indústrias*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



do Estado do Piauí, Governo do Estado, escolas e instituições de ensino e outros. Dada a diversidade do público alvo, cada material de divulgação apresentará suas particularidades.

d) Organização, junto com a PROPESQ, de feiras, encontros e seminários de divulgação do trabalho científico realizado nas pós-graduações: Mais uma meta relacionada com a aproximação com a sociedade, neste caso a organização de feiras e encontros com o objetivo de divulgar o trabalho das pós-graduações pode ajudar também na captura de estudantes.

e) Criação, em consonância com a PROPESQ, de uma regulamentação que estimule a interação UFPI/empresa: Tal como exposto anteriormente, a UFPI apresenta laboratórios e equipamentos de última geração, que permitem análises e determinações que podem ser de grande utilidade para a insipiente indústria regional. Os laboratórios e o conhecimento técnico podem ser utilizados para oferecer cursos de treinamento em colaboração com empresas. Esta colaboração necessita do amparo de uma regulamentação interna a fim de evitar abusos. Ao mesmo tempo, a colaboração com o setor produtivo pode ser uma nova fonte de financiamento das pós-graduações e, ao mesmo tempo, deve ser mais um mecanismo de aproximação com a sociedade.

Metas de infraestrutura e financiamento para a Pós-Graduação

a) Sistematizar a aquisição de bibliografia específica para as pós-graduações;

b) Aumentar a captura no CT-INFRA em pelo menos 5% ao ano: Atingiremos entre 60 e 65% do nosso potencial no final do PDI e nas atuais condições. Cabe destacar que o limite que pode aplicar a UFPI nos editais CT-INFRA é determinado pelo número de doutores da instituição. Assim, as metas estabelecidas quanto à qualificação do quadro docente é de máximo interesse para aumentar o financiamento das pós-graduações;

c) Aumentar a captura no Edital Pró-Equipamentos da CAPES. Neste caso como nos dois últimos anos temos atingido 100% do teto permitido, o único caminho será através da abertura de novos programas de Pós-Graduação:

i. Estimular a abertura de novos programas;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



- ii. *Estimular a qualificação docente para atuação em Pós-Graduação;*
 - d) *Estruturação dos laboratórios de pesquisa das pós-graduações;*
 - e) *Criação de laboratórios específicos de acordo com as demandas das Pós-Graduações;*
 - f) *Aquisição de equipamentos de grande porte como o objetivo de aparelhar os laboratórios das pós-graduações;*
 - g) *Sistematizar a aquisição de material de consumo para os laboratórios de pesquisa das pós-graduações;*
 - h) *Realização anual de pregões eletrônicos para aquisição de vidrarias, regentes, gases especiais, etc.*

Metas de redução das ameaças ao crescimento do sistema de Pós-Graduação

1. Coordenação lato sensu e de Qualificação Institucional: *Atualmente a Coordenação de Pós-Graduação acumula as seguintes funções: controle acadêmico de todos os programas stricto sensu e lato sensu, coordenar o aperfeiçoamento de docentes e de funcionários. Considerando a importância da qualificação docente, estabelecida no plano de metas do PNE, a criação desta nova coordenação, Coordenação Lato Sensu e Qualificação Institucional algumas responsabilidades seriam transferidas para esta nova coordenação, como por exemplo, responsável pelo controle acadêmico do Lato Sensu, controle dos afastamentos docentes e de funcionários para aperfeiçoamento. Esta coordenação será responsável pela elaboração e controle de convênios e projetos MINTER e DINTER com o objetivo de aumentar a relação de docentes com titulação em nível de doutorado.*

2. Coordenação de Intercâmbio. *Responsável pelo estímulo e orientação de docentes e discentes para intercâmbios nacionais e internacionais, sendo responsável pela elaboração e controle de termos de cooperação projetos como Casadinho, e PROCAD no âmbito nacional e no internacional CAPES-COFECUB, CAPES-DAAD, e CAPES-Fulbright, entre outros. Ao mesmo tempo deve estimular a participação em programas como Ciências sem Fronteiras e estimular a vinda de pesquisadores visitantes para os programas. Em outras*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



palavras esta coordenação seria responsável por alavancar o processo de internacionalização dos programas.

3. Chefia de Controle financeiro. *Esta chefia deve auxiliar no controle financeiro e execução de verbas e projetos como PROAP, CT-infra, e Pro-Equipamentos. Um exemplo particular são os problemas que tem sido detectados quanto a execução do PROAP, demoras excessivas no empenho para aquisição de passagens e reservas de hotel para professores visitantes, problemas na elaboração de relatórios financeiros junto à órgãos como CAPES e FINEP, entre outros. Assim, esta chefia teria a função de apenas controlar o fluxo financeiro e fornecimento de dados para elaboração de relatórios financeiros.*

4. Chefia de apoio jurídico. *Nos últimos tempos a UFPI tem recebido diversas notificações judiciais decorrentes de controvérsias como a necessidade de proficiência em língua estrangeira, alunos com prazo esgotado que querem defender dissertação fora do prazo e alunos com problemas alegando problemas de saúde que solicitam estender o prazo de conclusão do curso e alunos com mais de duas reprovações. Em geral, todos optam pelo mandado de segurança para defender a dissertação, no entanto, depois do julgamento da causa o fato é que o mesmo defendeu e o título foi concedido. Desta forma, a Chefia de apoio jurídico visa dar maior segurança jurídica aos processos e colaborar na comunicação UFPI ó sistema judiciário.*

5. Elaboração de uma regulamentação específica em conjunto com a PROPESQ e PREG relativa à carga horária.

Metas de crescimento do sistema de pós-graduação:

a) Aumento do número de docentes com titulação em nível de doutorado dos atuais 45% para 75% a fim de atender as metas estabelecidas pelo PNE:

b) Abertura de 20 novos PPGs com mestrado Stricto Sensu (quatro por ano):

c) Redução de 80% para 60% dos programas nível 03

d) Aumentar em 200% o número de cursos em nível de doutorado

e) Atingir 60% dos discentes com bolsa nas áreas que demandam dedicação exclusiva (hoje temos ~40%)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



2.3 Participação da UFPI na Semana de Ciência e Tecnologia do Piauí

Esta semana de ciência e tecnologia é organizada todo ano pelo MCTI a nível nacional. No Piauí, através da SEDET, o governo organiza uma semana com eventos em diferentes cidades, em 2014, aconteceram eventos em Teresina, Floriano e Picos. A CPEI organizou uma amostra das Pós-Graduações, onde foram elaborados folhetos com informações sobre os diferentes cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UFPI. Além disso, contamos com um stand dividido com a PROPESQ que apresentou essencialmente a produção e registro de patentes.

2.4 Avaliação das diretrizes estabelecidas para o quinquênio 2010-2014.

Uma das diretrizes estabelecidas para o quinquênio foi o aumento de 25% da captura de recursos através dos editais CT-INFRA e Pro-Equipamentos. Neste sentido, tal como comentado anteriormente, devemos destacar que no edital Pro-Equipamentos o crescimento foi de praticamente 50% desde 2009, já no caso do Edital CT-INFRA, o crescimento foi de mais de 260%, atingindo a meta já no primeiro ano. No entanto deve ser destacado que no caso do Pro-Equipamentos, em 2013 atingimos aprovação no teto máximo estabelecido pela CAPES para esta IFES, agora com relação ao CT-INFRA, o teto máximo estabelecido no último edital pela FINEP é de R\$ 13.000.000,00 sendo que foram aprovados R\$ 5.965.854,00 mostrando que ainda não conseguimos atingir 50% do teto. Em outras palavras deverá ser desenvolvido por esta Coordenação um plano de trabalho com ações concretas que permitam aumentar o índice de aprovação de projetos CT-INFRA. Neste sentido são de grande importância:

- A execução dos convênios dentro do prazo sem solicitar prorrogação;
- Consolidar a estrutura de pesquisa de forma a atingirmos maior número de pesquisadores CNPq; e
- Melhorar o Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2015-2019 de forma a receber maior destaque o Ensino de Pós-Graduação, e deixar o mesmo mais entrelaçado com o Sistema Institucional de Pesquisa da UFPI.

2.5 Plano de ação 2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Durante a execução dos diferentes convênios no exercício de 2013-2014, esta CPEI enfrentou diversos inconvenientes dentre eles temos a destacar a demora na liberação de recursos dos diferentes convênios FINEP, atrasada por Impropriedades em Prestações de Contas anteriores, irregularidade no Registro de Imóveis dos CAMPI fora de cede, demora na elaboração e detalhamento de obras apoiadas no CT-INFRA, interferências externas sem conhecimento desta Coordenação quanto à entrega e embarque internacional de equipamentos, falta de termos de responsabilidade.

Por outro lado, a execução do Pro-Equipamentos foi prejudicada neste ano devido a demora com a entrega e formalização das propostas comerciais por parte dos coordenadores dos subprojetos.

Neste sentido, esta Coordenação, ciente dos problemas enfrentados e das necessidades da UFPI, trabalhará nos seguintes temas:

- Aperfeiçoamento de cartilha com orientações para os Coordenadores de Subprojetos
- Treinamento da nova funcionária
- Participação da UFPI em Carta Convite FINEP
- Participação da UFPI no CT-INFRA 2014-2015
- Aceleração dos convênios 01.12.0143.00 e 01.13.0075.00 a fim de evitarmos prorrogações desnecessárias

3.6 COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO ó CPG

Compete à CPG:

- Elaborar o Plano Anual de Qualificação de Docentes da Universidade;
- Promover o levantamento periódico das necessidades relacionadas à capacitação de docente;
- Apreciar a apresentação de propostas de candidatos à bolsa de estudo;
- Propor normas sobre o processo administrativo de suporte às atividades de Pós-Graduação;
- Controlar e avaliar o desempenho dos bolsistas, solicitando relatório semestral desse desempenho e mantendo cadastro individual com todos os dados pertinentes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



- Coordenar, supervisionar, assessorar e avaliar as atividades de Pós-Graduação;
- Promover o levantamento periódico das necessidades de qualificação em nível de Pós-Graduação na UFPI;
- Promover encontros e/ou seminários, cursos e treinamentos, no âmbito da Pós-Graduação;
- Divulgar editais, avisos e resultados finais que estão relacionados a eventos escolares nesta IFES, na área da Pós-Graduação;
- Elaborar anualmente o Calendário Universitário da Pós-Graduação;
- Realizar a Matrícula Institucional dos alunos dos Cursos *Stricto* e *Lato Sensu*;
- Elaborar e apresentar relatório anual da Coordenadoria ao Pró-Reitor;
- Assessorar os Coordenadores na elaboração dos Aplicativos para Cursos novos (APCNs) e Projetos de Cursos *Lato Sensu*;
- Apreciar as propostas de mudanças nos Regimentos dos Programas de Pós-Graduação, bem como de suas grades curriculares;
- Implementar as bolsas CAPES (Demanda Social);
- Normatizar, apreciar a apresentação de proposta de Cursos, além de registrar os relatórios dos Cursos *Lato Sensu* concluídos;
- Fornecer Declarações e Certidões pertinentes aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu*;
- Expedir os Certificados de Especialização e Diplomas dos Cursos *Stricto Sensu*;
- Assessorar o Pró-Reitor na política, na organização e coordenação das atividades de Pós-Graduação;
- Elaborar relatórios, levantamentos e outras informações para controle da PRPG e demais setores da UFPI;
- Manter atualizados os cadastros dos Cursos *Stricto Sensu*;
- Manter disponível e atualizada a legislação pertinente à Pós-Graduação;
- Acompanhar o início dos novos cursos e novas turmas.

3.1 PÓS-GRADUAÇÃO: *Stricto Sensu*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



A complexa rede que interliga ensino, pesquisa e extensão se beneficia permanentemente através dos cursos e pesquisas possibilitados pelas características inerentes ao campo da Pós-Graduação. Instalada na fronteira do conhecimento, a Pós-Graduação deve, por isso mesmo, criar canais que viabilizem a permanente qualificação dos cursos de graduação e das atividades no campo da extensão.

Os Programas de Pós-Graduação são indicadores seguros do crescimento de uma Instituição Universitária. Evidenciam o investimento na pesquisa e na formação de pessoal, requisitos indispensáveis para a consolidação de qualquer uma das áreas de conhecimento. Permitem, ainda, a expansão de grupos de pesquisa com alto valor acadêmico agregado.

A Pós-Graduação da UFPI vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da sensibilidade social, indicadores do compromisso com o Ensino Superior Público no Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3 - Evolução no Número de Cursos de Pós-Graduação na UFPI.

NÍVEL	ANO										
	1991/2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Mestrado	09	02	03	05	01	03	07	-	01	01*	32
Doutorado	01	01	-	-	01	02	-	-	02	01*	08
Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	01	-	-	01	03	05
TOTAL GERAL											45

No ano de 2014, foram propostos 09 (nove) cursos de pós-graduação à CAPES, conforme tabela 4, sendo 04 Doutorados, 04 Mestrados Acadêmicos e 01 Mestrado Profissional. Destes, 03 (três) cursos já foram aprovados no final de 2014 com previsão de início das atividades no primeiro período de 2015 e 03 (três) estão aguardando resultado das diligências e/ou resultado de mudança de área de avaliação feita pela CAPES.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Tabela 4 - Propostas de cursos novo de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFPI em 2014

CENTRO/ CAMPUS	NOME DO PPG	NÍVEL	STATUS
CCS	Alimentos e Nutrição	Doutorado	Diligência
	Ciências e Saúde	Doutorado	Aguardando avaliação da CAPES
	Saúde da Mulher	Mestrado Profissional	Aprovado
	Saúde e Comunidade	Mestrado	Aprovado
CCN/CMPP	Ciência dos Materiais	Doutorado	Diligência
	Química	Doutorado	Aprovado
UAPI	Educação (a distância)	Mestrado	Não recomendado
CRMV (Parnaíba)	Biodiversidade	Mestrado	Não recomendado
CSNNB (Picos)	Recursos Naturais e Saúde	Mestrado	Não recomendado

Observa-se na tabela 5 que, de um modo geral, os Programas de Pós-Graduação da UFPI mais antigos melhoraram seus conceitos, saindo de 3 para 4 e estão com seus cursos de Doutorado criados ou em processo de criação e/ou aprovação.

Tabela 5 - Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

NOME DO PPG	NÍVEL	ANO DE INÍCIO	CONCEITO CAPES
Educação	Mestrado Acadêmico	1991	4
Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	1999	4
Química	Mestrado Acadêmico	1999	4
Agronomia ó Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	2001	4
Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrado Acadêmico	2002	3
Políticas Públicas	Mestrado Acadêmico	2002	4
História do Brasil	Mestrado Acadêmico	2004	3
Ciências e Saúde	Mestrado Acadêmico	2004	4
Letras	Mestrado Acadêmico	2004	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Ciência Animal	Doutorado	2005	4
Enfermagem	Mestrado Acadêmico	2006	4
Farmacologia	Mestrado Acadêmico	2006	3
Biotecnologia/RENORBIO*	Doutorado	2006	5
Ciência Política	Mestrado Acadêmico	2007	3
Ética e Epistemologia	Mestrado Acadêmico	2007	3
Física	Mestrado Acadêmico	2007	3
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	Mestrado Acadêmico	2008	3
Matemática	Mestrado Acadêmico	2008	3
Genética e Melhoramento	Mestrado Acadêmico	2008	3
Alimentos e Nutrição	Mestrado Acadêmico	2008	4
Antropologia	Mestrado Acadêmico	2008	3
Ciências Farmacêuticas	Mestrado Acadêmico	2009	3
Desenvolvimento e meio Ambiente**	Doutorado	2009	4
Biotecnologia	Mestrado Acadêmico	2010	3
Agronomia-Fitotecnia	Mestrado Acadêmico	2010	3
Ciência dos Materiais	Mestrado Acadêmico	2010	3
Educação	Doutorado	2010	4
Políticas Públicas	Doutorado	2010	4
Matemática	Mestrado Profissional	2010	3
Comunicação	Mestrado Acadêmico	2011	3
Geografia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Odontologia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Zootecnia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Sociologia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Arqueologia	Mestrado Acadêmico	2011	3
Ciência da Computação	Mestrado Acadêmico	2011	3
Agronomia ó Produção Vegetal	Doutorado	2013	4
Artes, Patrimônio e Museologia	Mestrado Profissional	2013	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Ciências Biomédicas	Mestrado Acadêmico	2013	3
Enfermagem	Doutorado	2013	4
Física	Mestrado Profissional	2014	3
Saúde da Família***	Mestrado Profissional	2014	3
Saúde da Mulher	Mestrado Profissional	2014	3
Química	Doutorado	2014	4
Saúde e Comunidade	Mestrado	2014	3

Observações: * Doutorado vinculado à Rede RENORBIO.
* * Doutorado vinculado à rede PRODEMA.
*** Mestrado vinculado à RENASF.

O corpo docente da Pós-Graduação Stricto Sensu está sendo ampliados, à medida que são institucionalizados novos Programas, como apresentado na Tabela 6. Os dados apresentados nesta tabela apresentam todos os docentes cadastrados em cada programa. Estão computadas a participação de docentes colaboradores de outras instituições de ensino e pesquisa do Brasil, perfazendo um total de 708 (setecentos e oito) docentes. Além disso, constatamos que dos 518 (quinhentos e dezoito) docentes da UFPI, muitos participam em mais de um programa na Instituição. Então, muitos docentes estão contados em dobro. Um levantamento mais minucioso está sendo realizado pela CPG/PRPG para eliminar essas possíveis distorções.

Tabela 6 - Docentes Integrantes dos Programas de Pós-Graduação da UFPI no ano de 2014

PROGRAMA	Nº DE DOCENTES
Agronomia - Produção Vegetal	25
Agronomia - Fitotecnia	25
Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	19
Alimentos e Nutrição	14
Antropologia	17
Arqueologia	11
Artes, Patrimônio e Museologia	06



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Biotecnologia/RENORBIO (Doutorado)	30
Biotecnologia (Mestrado)	22
Ciência Animal	35
Ciência da Computação	12
Ciência dos Materiais	18
Ciência Política	10
Ciências Biomédicas	18
Ciências e Saúde	28
Ciências Farmacêuticas	18
Comunicação	11
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Doutorado)	08
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Mestrado)	22
Educação	19
Enfermagem	18
Ética e Epistemologia	14
Farmacologia	20
Física (Mestrado Acadêmico)	36
Física (Mestrado Profissional)	10
Genética e Melhoramento	16
Geografia	12
História	13
Letras	23
Matemática (Mestrado Acadêmico)	19
Matemática (Mestrado Profissional - Parnaíba)	07
Matemática (Mestrado Profissional - Teresina)	14
Odontologia	17
Políticas Públicas	18
Química	26
Saúde da Família	09
Saúde da Mulher	17



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Saúde e Comunidade	15
Sociologia	17
Zootecnia	19
TOTAL	708

A Tabela 7 apresenta o número de ingressantes, matriculados e titulados, nos últimos 5 (cinco) anos, evidenciando um expressivo crescimento, compatível com a oferta de novos cursos de pós-graduação por esta IFES.

Tabela 7 - Discentes ingressantes, matriculados e titulados nos Programas *Stricto Sensu* da UFPI no período 2010-2014.

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TITULADOS
2010	378	784	193
2011	524	1.023	133
2012	741	1.051	71
2013	568	1.425	257
2014	710*	1.605**	297***

Obs.: *Mestrado: 576 **Mestrado: 1.279 *** Mestrado: 269
Doutorado: 83 Doutorado: 225 Doutorado: 20
RENORBIO: 51 RENORBIO: 101 RENORBIO: 08

Com o empenho de seus quadros de orientadores e o compromisso dos discentes dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), 297 discentes foram diplomados em 2014, sendo 269 mestres e 28 doutores (Tabela 8).

Tabela 8 - Discentes diplomados em nível de Mestrado e Doutorado no ano de 2014

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº. DIPLOMADOS
Agronomia ó Fitotecnia	08
Agronomia ó Produção Vegetal	07



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Agronomia ó Solos e Nutrição de Plantas	14
Alimentos e Nutrição	13
Antropologia	03
Biotecnologia	08
Biotecnologia/RENORBIO (Doutorado)	08
Ciência Animal (Doutorado)	10
Ciência Animal (Mestrado)	16
Ciência da Computação	07
Ciências dos Materiais	04
Ciência Política	11
Ciências Farmacêuticas	02
Ciências e Saúde	17
Comunicação	09
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Mestrado)	08
Desenvolvimento e Meio Ambiente (Doutorado)	02
Educação (Mestrado)	23
Educação (Doutorado)	07
Enfermagem	04
Ética e Epistemologia	06
Farmacologia	07
Física	09
Genética e Melhoramento	06
Geografia	08
História do Brasil	13
Letras	09
Matemática	08
Matemática Profissional	21
Odontologia	11
Políticas Públicas (Mestrado)	06
Políticas Públicas (Doutorado)	01



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Química	10
Zootecnia	01
TOTAL	297

Com o crescimento dos Programas de Pós-Graduação a CAPES ampliou, no período em análise, o número de bolsas concedidas que alcançou, em 2014, um total de 484 bolsas, destas, 390 são bolsas de mestrado e 94 de doutorado, cujos recursos foram obtidos junto a CAPES, no valor de R\$ 8.286.000,00. O crescimento significativo do número de bolsas foi devido principalmente à implantação, em 2009, do Programa de Bolsas no âmbito do REUNI que finalizou em 2013, migrando assim todas as bolsas para o Programa Demanda Social da CAPES. Com novos investimentos em infraestrutura de pesquisa na UFPI, somado ao apoio desta Pró-Reitoria aos departamentos, para envio de propostas junto à CAPES para implantação de novos Programas de Pós-Graduação, tivemos uma crescente expansão da Pós-Graduação nesta IFES, no aspecto qualitativo.

Dando sustentabilidade à atividade de pós-graduação na UFPI, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí/FAPEPI firmou acordo com a CAPES, no ano de 2012, visando à concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para os Programas de Pós-Graduação sediados no Piauí, sendo que, o número de bolsas concedidas foi de 114 para o mestrado e 32 para o Doutorado, conforme tabelas 9 e 10.

Tabela 9 - Bolsas dos Programas de Pós-Graduação da UFPI concedidas pela FAPEPI no exercício de 2014

Nº DE ORDEM	MESTRADOS	TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS
1	Agronomia ó Produção Vegetal	5
2	Agronomia ó Fitotecnia	7
3	Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	5
5	Antropologia	3
6	Arqueologia	5
7	Biotecnologia	7
8	Ciências Farmacêuticas	4
9	Ciência Animal	2
10	Ciência da Computação	7



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



11	Ciência dos Materiais	7
12	Ciência Política	3
15	Comunicação	5
16	Desenvolvimento e Meio Ambiente	5
19	Ética e Epistemologia	3
20	Farmacologia	4
21	Física	5
22	Genética e Melhoramento	5
23	Geografia	5
24	História	3
25	Letras	3
26	Matemática	4
27	Odontologia	5
29	Química	7
31	Zootecnia	5
	DOUTORADOS	
32	Biotecnologia (RENORBIO)	20
33	Ciência Animal	12
TOTAL GERAL:		146

Visando a continuidade do fomento a pós-graduação, a FAPEPI concedeu mais 128 bolsas de Mestrado para os Programas de Pós-Graduação da UFPI, através do Edital FAPEPI/CAPES Nº 007/2014, as quais serão implantadas em 2015, conforme tabela 10.

Tabela 10 - Bolsas dos Programas de Pós-Graduação da UFPI concedidas pela FAPEPI para implantação em 2015

Nº DE ORDEM	MESTRADOS	TOTAL BOLSAS CONCEDIDAS
1	Agronomia ó Fitotecnia	8
2	Biotecnologia	8
3	Ciências Farmacêuticas	9
4	Ciência da Computação	9
5	Ciência dos Materiais	8
6	Ciências Biomédicas	10
7	Comunicação	8
8	Desenvolvimento e Meio Ambiente	7
9	Ética e Epistemologia	6
10	Farmacologia	6



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



11	Física	6
12	Geografia	8
13	Letras	6
14	Matemática	6
15	Química	6
16	Sociologia	8
17	Zootecnia	9
TOTAL GERAL:		128

3.2 PÓS-GRADUAÇÃO: *Lato Sensu*

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Programas de Residência Médica, Programas de Residência em Área Multiprofissional e de Residência Médico- Veterinária.

a) Especialização

Na modalidade *Lato Sensu*, no ano de 2014, a UFPI ofereceu 32 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado, e fora deste.

A distribuição numérica, por unidade de ensino responsável pela ministração, está sumarizada a seguir na Tabela 11.

Tabela 11 - Relação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em 2014.

UNIDADE DE ENSINO/PARCEIROS		QUANTIDADE
Modalidade Presencial/semi-presencial	CCE	05
	CCS	02
	CCHL	01
	CT	03
Instituições parceiras	ESMEPI	02
	EJE	01
	TCE/PI	02



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



UAPI	CEAD	16
TOTAL		32

b) Residência Médica

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em número de 12 (Tabela 12), os quais são vinculados à rede hospitalar do Estado e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto nº 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses Programas, atualmente, está a cargo da Prof^a. Dr^a. Marta Alves Rosal, do Centro de Ciências da Saúde.

Tabela 12 - Programas de Residência Médica em andamento na UFPI.

ÁREAS	HOSPITAIS VINCULADOS	COORDENADORES DA ÁREA
Ginecologia e Obstetrícia	Matern. Evangelina Rosa	Joaquim Parente
Oftalmologia	Hosp. Getúlio Vargas	Erbert Portela Martins
Cirurgia Geral	Hosp. Getúlio Vargas	Carlos Iglesias Brandão
Clínica Médica	Hosp. Getúlio Vargas	Antonio de Deus Filho
Infectologia	Hosp. D. Trop. Nathan Portela	Carlos Henrique Nery Costa
Pediatria	Hosp. Inf. Lucidio Portela	Giudeni Maria Alves
Psiquiatria	Hosp. Areolino de Abreu	Adriano Oliveira
Mastologia	Hosp. Getúlio Vargas	Benedito Borges da Silva
Gastroenterologia	Hosp. Getúlio Vargas	José Miguel Luz Parente
Ortopedia/Traumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	Gerardo de Vasconcelos
Neonatologia	Hosp. Inf. Lucídio Portela	Mariza Fortes de Cerqueira Pereira
Reumatologia	Hosp. Getúlio Vargas	Maria do Socorro Teixeira Moreira Almeida

c) Residência Multiprofissional em Área da Saúde

Os Programas de Residência Multiprofissional **em Área da Saúde** em andamento, na UFPI, em número de 07 (sete), conforme Tabela 13, foram criados a partir da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



promulgação da Lei nº 11.129 de 2005 e são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS, instituída por meio da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, é coordenada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. A Comissão de Residência Multiprofissional/COREMU atualmente está a cargo do Prof. Dr. Francisco Lima Silva, do Centro de Ciências Agrárias/CCA.

Tabela 13 - Programas de Residência Multiprofissional em Área da Saúde em andamento na UFPI.

ÁREAS	HOSPITAIS VINCULADOS	COORDENADORES DA ÁREA
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	HU	Prof. Dr. Walter Leal da Silva
Enfermagem Obstétrica	HU	Prof. MSc. Elisiane Gomes Bonfim
Enfermagem / Farmácia / Nutrição	HU	Profª. Maria Rosalva Ribeiro
Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais	HVU	Francisco Solano Feitosa Júnior
Diagnóstico por Imagem	HVU	João Macedo de Sousa
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos	HVU	Francisco Lima e Silva
Patologia Animal	HVU	Silvana Maria Medeiros de Sousa Silva

O perfil do número de discentes nos programas *Lato Sensu* está demonstrado na Tabela 14.

Tabela 14 - Número de discentes de Pós-Graduação *Lato Sensu* de 2010 a 2014.

ANO	MATRICULADOS				CONCLUINTES			
	ESP./APERF.	RM/M	RMV	TOTAL	ESP./APERF.	RM/M	RMV	TOTAL
2010	1729	78	10	1817	396	38	04	438
2011	1938	35	05	1978	473	15	04	492
2012	1194	85	11	1290	857	33	02	892



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



2013	675	88	16	779	695	31	08	734
2014	1.634	97*	19	1.750	196	37	03	236

*78RM / 19RMM

O número de bolsas apresentou crescimento na modalidade Residência Médico-Veterinária, como pode ser visto na Tabela 15.

Tabela 15- Bolsistas de PG *Lato Sensu* por ano.

MODALIDADE	ANO DE 2014
Especialização	03
Residência Médica	156
Residência Médico-Veterinária	35
Residência Multiprofissional em Área de Saúde	29
TOTAL	223

3.3 - Capacitação de Servidores

No investimento permanente para ampliação da qualificação docente e técnicos administrativos da UFPI, várias estratégias foram adotadas, dentre elas destacamos a implementação de Programas especiais gerenciados pela CAPES, como pode ser observado na tabela 16.

Tabela 16 - Programas especiais na pós-graduação e qualificação de recursos humanos em 2014.

PROGRAMA	QUANTIDADE
DINTER	05
PRODOC	-
PNPD - Institucional	04
PNPD - CAPES	30



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



O desenvolvimento de projeto DINTER (Doutorado Interinstitucional), tem sido uma dessas estratégias, apresentando resultados animadores (Tabelas 17 e 18).

Tabela 17 ó Programas DINTER em andamento na UFPI no ano de 2014.

PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	IES RECEPTORA	IES PROMOTORA
Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais	Ciências Ambientais	UFPI	UEM
Educação	Educação	UFPI	UFRJ
Filosofia	Filosofia	UFPI	UFMG
História	História do Norte e Nordeste do Brasil	UFPI	UFPE
Políticas Públicas	Serviço Social	UFPI	UFMA

No ano de 2014 foram propostos para a CAPES 04 (quatro) programas DINTER, dos quais 03 (três) foram aprovados (Direito, Educação e Nutrição), cujos recursos estão em fase de avaliação pela CAPES. Além destes, temos o DINTER em Tecnologia que está em diligência.

Tabela 18 ó Propostas de Programas DINTER enviadas para a CAPES em 2014 tendo a UFPI como Instituição receptora.

CENTRO/ CAMPUS	PROGRAMA	IES RECEPTORA	IES PROMOTORA	STATUS
CCHL	Direito	UFPI	UFPB	Aprovado
CTT/CMPP	Tecnologia	UFPI	UTFPR	Diligência
CAFS (Floriano)	Educação	UFPI	FEUSP	Aprovado
CSHNB (Picos)	Nutrição	UFPI	USP	Aprovado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



A política de qualificação docente e técnica implantada na UFPI nos últimos anos fizeram com que o percentual de titulados, principalmente de mestres e doutores, continuasse crescendo. Neste ano, foi firmado um convênio com a Universidade Municipal de São Caetano do Sul/USCS no estado de São Paulo, que capacitará servidores (docentes e técnico-administrativos) nos níveis de Mestrado e Doutorado respectivamente, na área de Administração. Com este convênio pretende-se formar 12 doutores e 08 mestres em 4 anos.

Dados ao aumento do número de Programas Institucionais de Pós-Graduação, muitos docentes e técnicos vêm se qualificando na própria Instituição. O expressivo crescimento do corpo docente qualificado deve-se ao apoio institucional permanente da administração superior, que tem possibilitado a realização dos cursos *Stricto Sensu* na própria Universidade.

Em relação ao Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPESó PNPd/Institucional, que consiste em uma Chamada Nacional às Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, para a apresentação à CAPES de propostas de projetos de pesquisa, formação e inovação, organizada na forma de um Projeto Institucional, a UFPI estabeleceu os princípios e metas relacionados à seleção e à atuação de pós-doutores no âmbito de seus Programas de Pós-graduação e de grupos de pesquisa considerando um período de abrangência de 3 (três) anos, inicialmente, com prorrogação por mais 2 (dois) anos. Ao final da vigência de cada projeto, a CAPES está migrando as cotas de bolsas para o Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES- PNPd/CAPES, permanecendo no Programa de Pós-Graduação de origem.

O Projeto Institucional é caracterizado pelo agrupamento de vários subprojetos confeccionados por docentes permanentes de Programas de Pós-graduação ou por líderes de grupos emergentes e/ou por Professores Visitantes Nacionais Seniores. Os projetos contemplados na UFPI podem ser observados na tabela 19.

Tabela 19 ó Concessão PNPd/INSTITUCIONAL

Nº DE ORDEM	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL BOLSAS CONCEDIDAS
1	Agronomia	01
2	Biotecnologia (RENORBIO)	01
3	Ciência Animal	01
4	Ciências e Saúde	01



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br



	TOTAL GERAL	04
--	--------------------	-----------

O Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES-PNPD/CAPES é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES, cujo principal objetivo é promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, reforçando os grupos de pesquisa nacionais.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

No ano de 2014, foram liberados pela CAPES, recursos no valor de R\$ 1.279.200,00 para bolsas dos Programas listados na tabela 20.

Tabela 20 ó Concessão PNPD/CAPES

Nº DE ORDEM	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	TOTAL BOLSAS CONCEDIDAS
1	Agronomia	1
2	Agronomia ó Fitotecnia	1
3	Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	1
4	Alimentos e Nutrição	1
5	Antropologia	1
6	Arqueologia	1
7	Ciências Farmacêuticas	1
8	Ciência da Computação	1
9	Ciência dos Materiais	2
10	Ciência Política	2
11	Comunicação	1
12	Desenvolvimento e Meio Ambiente	1
13	Educação	1
14	Enfermagem	1
15	Ética e Epistemologia	1
16	Física	2
17	Genética e Melhoramento	2
18	Geografia	1
19	História	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



20	Letras	1
21	Matemática	1
22	Química	2
23	Sociologia	1
24	Zootecnia	1
TOTAL GERAL		30

Além dos programas especiais da CAPES, a UFPI, promove iniciativas visando à qualificação do seu quadro de pessoal. No ano de 2010, foi estabelecido o Programa de Capacitação Interna (PCI), através da extinta Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG da UFPI, com a oferta de vagas específicas para os servidores (docentes e técnicos administrativos) nos diversos Programas de Pós-Graduação, em nível de mestrado e doutorado, sendo que no ano de 2013, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação/PRPG propôs uma nova Resolução (Nº 236/13-CEPEX, que aprova o novo Programa de Capacitação Interna da UFPI), a qual destina 20% das vagas de seleção dos PPGs para servidores da UFPI, para fortalecer ainda mais o PCI.

No ano de 2014 foram ofertadas 114 vagas, sendo 102 para o Mestrado e 12 para o Doutorado. (Tabela 21).

Tabela 21 - Vagas ofertadas no Programa de Capacitação Interna/PCI da UFPI no ano de 2014.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº DE VAGAS
Agronomia ó Fitotecnia	03
Agronomia ó Solos e Nutrição de Plantas	02
Agronomia (Doutorado)	01
Agronomia (Mestrado)	04
Alimentos e Nutrição	03
Antropologia	03
Arqueologia	02
Artes, Patrimônio e Museologia (Mestrado Profissional)	03
Biotecnologia (Mestrado)	03
Ciência Animal (Doutorado)	04



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Ciência Animal (Mestrado)	05
Ciência da Computação	03
Ciência dos Materiais	02
Ciência e Saúde	05
Ciência Política	02
Ciências Biomédicas	03
Ciências Farmacêuticas	03
Comunicação	02
Des. e Meio Ambiente (Mestrado)	04
Des. e Meio Ambiente (Mestrado)	04
Educação (Doutorado)	01
Educação (Mestrado)	02
Enfermagem (Doutorado)	01
Enfermagem (Mestrado)	04
Ética e Epistemologia	05
Farmacologia	02
Física	02
Genética e Melhoramento	02
Geografia	04
História do Brasil	03
Letras	07
Matemática (Mestrado Acadêmico)	04
Odontologia	02
Políticas Públicas (Doutorado)	01
Políticas Públicas (Mestrado)	03
Química	04
Sociologia	02
Zootecnia	05
TOTAL	114



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Do total de vagas ofertadas, 24 (vinte e quatro) servidores foram aprovados nos diversos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pela instituição e a expectativa é de que mais servidores sejam aprovados, conforme Tabela 22, pois os demais resultados serão divulgados até o final de fevereiro de 2015.

Tabela 22 - Docentes e Técnicos Administrativos aprovados no Programa de Capacitação Interna/PCI no ano de 2014.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº DE VAGAS	NOME DOS SERVIDORES
Agronomia (Doutorado)	01	• Agenor Francisco Rocha Júnior
Alimentos e Nutrição	01	• Ednela Brito Machado
Artes, Patrimônio e Museologia (Mestrado Profissional)	01	• Antônio Liuésjhon dos S. Meio
Biotecnologia (Mestrado)	01	• Juelina Oliveira dos Santos
Ciência Animal (Doutorado)	01	• Max Brandão De Oliveira
Ciência Animal (Mestrado)	01	• Wellhington Paulo da S. Oliveira
Ciência dos Materiais	02	• Pedro José Gomes Rodrigues; • Washington Luis Menezes Moura
Ciência Política	02	• Ana Karolina Saraiva da Silva; • Denille Fortes Carvalho Rocha
Ciências Farmacêuticas	02	• Rafael Pires Veloso; • Soane Kaline Morais Chaves
Des. e Meio Ambiente (Doutorado)	04	• Regina Ângela Mattaraia; • Geovana A. Rocha Vieira; • Célia Maria S. da Silva; • Francisco de Tarso R. Caselli.
Educação (Doutorado)	01	• Maria do Socorro Santos L. Paixão
Educação (Mestrado)	01	• Marlene Oliveira Soares
Enfermagem (Doutorado)	01	• Maria Augusta Rocha Bezerra
Enfermagem (Mestrado)	02	• Guilherme Guarino de Moura Sá; • Ruth Cardoso Rocha.
Química	02	• Heldeney Rodrigues de Sousa; • Reginaldo da Silva Alencar.
Zootecnia	01	• Guilherme M. Avelino
TOTAL	24	-

OBS.: Dados parciais atualizados em 31.12.2014. Os demais resultados serão divulgados posteriormente.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail: prpg@ufpi.edu.br



Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com aproximadamente **1.642** docentes distribuídos em cinco Campi, compreendendo os ensinos superior e médio. Deste total, 769 são doutores, 700 mestres, 145 especialistas, 05 com aperfeiçoamento e 23 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 46,83%, 42,63%, 8,83%, 0,31% e 1,40% (Tabela 23).

Tabela 23- Indicadores de Qualificação de Docentes da UFPI no ano de 2014.

TITULAÇÃO	2014	
	Nº DE DOCENTES	% DE DOCENTES
Doutores	769	46,83
Mestres	700	42,63
Especialistas	145	8,83
Aperfeiçoados	05	0,31
Graduados	23	1,40
TOTAL	1.642	100

No ano de 2014, 68 docentes e 02 técnico-administrativos se qualificaram em nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo que, destes, 57 são docentes que concluíram Doutorado, conforme pode ser observado na tabela 24.

Tabela 24 ó Servidores que concluíram PósGraduação em 2014

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Nº DE DOCENTES	Nº DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Doutorado	57	-
Mestrado	11	02
TOTAL	68	02

A UFPI continua mantendo sua política de qualificação dos servidores. Atualmente estão afastados 229 docentes e 37 técnico-administrativos, que estão cursando pós-graduação em Instituições no Brasil e no exterior, conforme tabela 25.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



Tabela 25 ó Servidores que estão cursando Pós ó Graduação

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO/ ESTÁGIO	Nº DE DOCENTES	Nº DE TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS
Doutorado	207	15
Mestrado	09	22
TOTAL	229	37

4 OUTRAS AÇÕES DA PRPG

4.1 Criação de Resoluções e Portarias

Com objetivo de regulamentar algumas demandas existentes, foram criadas as seguintes Resoluções e Portarias, conforme Tabelas 7 e 8:

Tabela 7 ó Resoluções criadas em 2014.

RESOLUÇÃO	OBJETO DA RESOLUÇÃO	OBSERVAÇÃO
Nº 023/14 - CEPEX	Aprova critérios para distribuição de bolsas CAPES e outras	Resolução PRPG
Nº 231/14 ó CEPEX	Aprova critérios de liberação de docentes para Estágio Pós-Doutoral	Resolução Conjunta entre PRPG e PROPESQ

Tabela 8 ó Portarias criadas em 2014.

PORTARIA	OBJETO DA PORTARIA	OBSERVAÇÃO
Nº 04/14 - PRPG	Fixa valores de pagamentos de artigos científicos com recursos do Tesouro e do PROAP/PRPG para os Programas de Pós-Graduação da UFPI	
Nº 05/14 - PRPG	Normatiza utilização de recursos PROAP no âmbito da UFPI para concessão de auxílio financeiro,	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br



	passagens e diárias.	
Nº 06/14 - PRPG	Estabelece normatização relativa à utilização de recursos disponíveis pelo PROAP para publicação de artigos científicos no âmbito da UFPI-PRPG	

4.2 Utilização de Recursos PROAP

Foram liberados pela CAPES, para o ano de 2014, recursos no valor de R\$ 1.401.530,94, através do Programa de Apoio à Pós-Graduação ó PROAP, para custeio e fomento dos Programas. Desse montante foram executados 1.355.676,49.

Tabela 28 ó Utilização de Recursos PROAP 2014.

	Valor (R\$)	Percentual (%)
Recursos liberados	1.401.530,94	100,00
Recursos executados	1.355.676,49	96,72
Recursos devolvidos para a CAPES	45.854,45	3,28

Esses recursos foram utilizados, de forma geral, para custeio das seguintes atividades:

- Participação de professores e alunos em eventos técnico-científicos (no país e no exterior) através de passagens, diárias, auxílios financeiros ao estudante e pagamento de taxas de inscrição;
- Participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exames de qualificação através de passagens e hospedagens;
- Pagamento de anuidades para Associações Nacionais de Programas de Pós-Graduação;
- Participação de professores e alunos em trabalhos de campo, coleta de dados e treinamentos no país;
- Pagamento de publicação de artigos científicos em periódicos no país e no exterior;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:ppg@ufpi.edu.br



- Aquisição de material de consumo necessário à manutenção e funcionamento dos laboratórios e ao desenvolvimento de pesquisas;
- Suporte financeiro parcial ou integral na realização de eventos técnico-científicos promovidos pelos Programas de Pós-Graduação, como os elencados abaixo:
 - III Workshop da Pós-Graduação em Física da UFPI (realizado pelo PPG-Física);
 - Simpósio Nacional sobre Ditadura Militar (realizado pelo PPG-Comunicação);
 - I Simpósio Internacional de Tecnologias Midiáticas e Subjetividade (realizado pelo PPG-Comunicação);
 - Evento "Jornalismo, Cidadania e Pesquisa" (realizado pelo PPG-Comunicação).

No ano de 2014 foram concedidas, especificamente, passagens e diárias a partir do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens o SCDP, tanto para professores e alunos pertencentes aos Programas de Pós-Graduação desta UFPI quanto de professores convidados da seguinte forma:

Tabela 29 o Sistema de Concessão de Passagens e Diárias/SCDP - 2014

LEVANTAMENTO DO SISTEMA DE CONCESSÃO DE PASSAGENS E DIÁRIAS SCDP o 2014	
Quantidade de PCDPø (passagens e/ou diárias) cadastradas no ano	647
Quantidade de prestações de contas realizadas	590
Quantidade de PCDPø (passagens e/ou diárias) canceladas (não geraram despesas)	11
Quantidade de PCDPø (passagens e/ou diárias) não realizadas (geraram despesas)	10
Quantidade de prestações de contas pendentes	23
Quantidade de PCDPø em tramitação	13

Teresina, 06 de fevereiro de 2015.

Prof. Helder Nunes da Cunha
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, CEP 64049-550
Telefones: (86) 3237-1410 / e-mail:prpg@ufpi.edu.br

